



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 29 de fevereiro de 2016 e contou com a presença de todos os Vereadores. O Presidente declara aberta a sessão. O secretário da mesa faz leitura da ata da sessão anterior que é aprovada com ressalva do Vereador Alfrânio diz que não abandonou a sessão, mas sim se retiraram do recinto. O Secretário faz leitura de Ofício 11/2016 do Poder Executivo Municipal que informa sobre recomposição das percas salariais dos servidores municipais e que um estudo está sendo feito diante a arrecadação em queda por causa da crise econômica nacional e que no momento em que tiver o percentual enviará projeto e se possível fará retroagir em 1º de fevereiro de 2016 como menciona a Lei. O Secretário faz leitura de requerimento solicitando o uso do Plenário pelo CRAS no dia 09 de março, às 13 horas. Em seguida vereador faz leitura de 4 Indicações, a Indicação de nº 05/2016 do Vereador Cristóvão Rodrigues que indica necessidade de providências quanto a colocação de contenção em galeria de água no aterro próximo a COPASA. O Vereador faz leitura da Indicação 06/2016 de autoria do Vereador Cristóvão Rodrigues que indica necessidade de providências quanto a limpeza de local onde se localizava o antigo lixão. Em seguida o secretário faz leitura de Indicação 08/2016 da Vereadora Sirley Messias Alves de Carvalho que indica necessidade de providências quanto a manutenção das vias públicas municipais. O vereador faz leitura da indicação 07/2016 de autoria do Vereador Antônio Carvalho que indica necessidade de providências quanto a limpeza e conservação das estradas rurais. O Secretário faz leitura de convites e ofícios. O Vereador Alexandre Rabelo faz uso da tribuna e lembra que aquela sessão é uma sessão excepcional por se tratar de um ano bissexto e diz que trata de um assunto que durante a semana foi procurado por várias vezes por servidores de alguns setores em relação a boato de projeto que o prefeito teria mandado para a Câmara dando reajuste de 1% e que se reuniu com a base de Vereadores para encaminhar Requerimento pedindo informações, mas como verificou que era boato reuniram-se com o Prefeito e o Prefeito encaminhou ofício e reuniu com os setores e que um estudo está sendo feito de como será feita a recomposição. O Vereador Alexandre faz comparativo em que Municípios não pagaram nem 13º salário, nem mês de janeiro nem fevereiro o que não é o caso de Carvalhópolis que está em dia com suas contas e que em saúde foi gasto no ano passado 23,87 e que é obrigado a gastar 15% e que em educação o valor obrigatório é de 25% e que foi gasto na neste setor 28,1%. O Vereador fala que disseram na sessão que a alimentação da Escola Estadual estava uma vergonha que os alunos só comiam arroz com feijão e que em reunião com o Bispo o Diretor da



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

escola que estava presente, agradeceu a ajuda que a Prefeitura estava dando para a merenda escolar e a vereadora Adriane sabe que existe diferença entre o tratamento das escolas do Estado e da escola do Município e que o Diretor Fábio inovará muito na escola como Diretor do Estado. O Vereador falou do envelhecimento da população e que foi uma fala do Bispo e que o mesmo elogiou o trabalho do Vereador Alfrânio no Asilo. O Vereador Alexandre fala do trabalho do Vereador e que é muito bom e o parabeniza dizendo que é difícil de administrar uma sociedade como a do Asilo de Carvalhópolis. Alexandre fala que o Prefeito tem tratado com seriedade o funcionalismo público e que de fato foi proveitoso e que o Prefeito deve dar 08 a 10 % de ajuste. O Vereador fala que tem falhas na cidade, como as estradas, os buracos e diz que tem conversado com ele sobre isso e que sobre o Jardim Laura o convênio está praticamente liberado para as obras no bairro e que o Prefeito esteve em Belo Horizonte. Alexandre conclui sua fala dizendo que o Prefeito fará o reajuste e espera que o da Câmara seja feito também. A Vereadora Adriane faz uso da palavra e fala sobre o reajuste e que os boatos que saíram durante a semana nas redes sociais sobre 1% de ajuste e que teria sido de um servidor da Prefeitura a informação é que no assunto convocava os servidores para participar da reunião da Câmara hoje e que esse servidor não inventaria essa história e que deve ter escutado isso na Prefeitura. A vereadora pede para que a rua sem pavimentação no Bairro nascente do Sol seja observada, assim como as ruas com problemas já citados no Bairro Jardim Bela Vista. A Vereadora Adriane fala da visita do Bispo na Câmara e que foi uma conversa informal com as autoridades do município. A vereadora diz que o Bispo deixou as autoridades com muitas interrogações e que os jovens se foram e vão embora porque não existem vagas de emprego e Carvalhópolis será uma cidade de idosos e que projetos existem para essa parte da sociedade. A Vereadora fala que no Asilo o Afrânio faz um bom trabalho, mas é necessário que tenha projetos para isso na cidade. Adriane diz que começou a pensar que a cidade será no futuro de idosos e sem projetos para eles. A vereadora conversou com o Diretor Fábio e que teve o prazer de conhecê-lo e ver seu trabalho lá na Escola e que está fazendo um bom trabalho de resgate de pessoas para voltarem a escola, voltarem a estudar. A Vereadora diz que a Câmara se colocou a disposição para atender às várias camadas da cidade e que é muito triste só falar e falar, votar em projetos, mandar indicações, falar palavras bonitas na tribuna e a ação não acontece. Adriane diz que desde já conta com os demais vereadores para se reunirem mais para encontrar soluções para os problemas da cidade. O vereador Cristóvão faz uso da palavra e fala do reajuste salarial e que nota a preocupação para



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

tentar achar soluções para esse momento de crise tem sido realidade em outros municípios e essa reflexão que o Bispo traz na cidade hoje tem trazido em outras é importante, é importante dirigir-se mais para as questões locais. O Vereador fala que o Bispo inadou sobre o que se tem feito para o Município e que ele ainda falou de experiências como creche para o idoso que faz atividades durante o dia para essa parte da sociedade e questionou quais atividades existem. Neste seguimento o vereador falou que apresentou os Projetos da escola do legislativo e das futuras intenções e foram apresentados os projetos da prefeitura. Cristóvão falou que o assunto norteia os próximos passos para realização de ações para as demais áreas conversadas. O Vereador fala que o maior problema da cidade é a geração de emprego, uma área carente que em discursos sempre falado, mas existe essa dificuldade de se mobilizar nesta questão de emprego e renda e que é necessário agir neste sentido mesmo em crise como está enfrentando o país. Cristóvão fala que fez uma visita ao antigo lixão e que está vendo em todo Brasil o combate e campanhas contra o mosquito *Aedes Aegypti* e que o local encontra se em situação degradante e precisa ser analisado, pois tem muitos focos de doenças. O Vereador fala de canalização feita para vedar água do rio perto da COPASA e que está estreita e cheia de matos e existe no local um buraco muito fundo e carros passam muito próximos e não vêem e o que poderá causar um acidente e pede através de indicação soluções, seja uma extensão, uma placa de alerta ou até mesmo uma contenção. Sobre a reposição salarial o Vereador Cristóvão diz que não houve boato e que a história surgiu lá de dentro e que possa ter sido talvez um erro reparável em tempo, pois se esse projeto chegasse assim, um representante dos servidores teria que ser convocado para intermediar a discussão se queriam aceitar ou rejeitar o Projeto e ainda bem que não veio o referido projeto. O Vereador fala que a perca é de 11,28% e que tem conversa que o Projeto deve descer com reajuste de 10% e que segundo o Prefeito em ofício a recomposição será retroativa a fevereiro. Cristóvão fala de denuncia de um munícipe que falou que existe uma pessoa que tem uma chave do parque para abrir o parque e fazer caminhada. Cristóvão fala que quem tem a chave é o Sr. José Lucas e diz que o parque não é particular, pois a pessoa vai ao local, abre, faz sua caminhada e depois fecha. O Vereador fala que isso é muito agravante e que ninguém pode ter essa liberdade só para si. O Vereador Alexandre pede aparte e diz que a Isabel, irmã da Vereadora Adriane está de férias e ela que era detentora da chave e a mesma então foi passada para o Sr. Telógo e que já informou o Secretário de Esportes e que não sabia desta informação de que o Sr. José Lucas tinha posse das chaves do parque. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

palavra e fala sobre sua Indicação e que antes quando era da base conversava diretamente com ele e que o mesmo falava mentiras. O vereador fala que faz indicação como prova de que solicitou o pedido e que quando era da base ele mesmo ajudava a fazer obras, porque se não tivesse ajudando não haveria obras. Sobre a reposição de percas salariais o Vereador fala que o boato aconteceu sim e que os servidores Éder e Rogério falaram que o projeto seria de reajuste de 1% e que este valor é descaso com os servidores públicos. Antônio Carvalho fala que sobre alimentação escolar do Ensino Médio realmente é arroz com feijão e que lota a Câmara de alunos e eles contaram o que comem e que muitas vezes diretor da escola tirou dinheiro do bolso para comprar carne para dar lanche na escola. O Vereador diz que conversará com o Diretor da escola para saber se é isso mesmo. O Presidente fala sobre a conservação de estrada e diz que toda reunião ele fala para a Administração tomar conta das estradas e que o município tem maquinário próprio para isso, mas o Prefeito não faz e que parece que o mesmo só espera pelo fim de seu mandato. O Vereador fala que se o Prefeito autorizar o povo fará a manutenção das estradas e que para os Vereadores deste mandato é uma vergonha participar de uma Administração destas que mente para o povo e que diz que vai fazer e faz pela metade quando faz. Antônio Carvalho fala que se o Prefeito não tiver condições de terminar o mandato que renuncie passe para o vice assumir. O Vereador fala do Jardim Laura e que as pessoas estão em situação delicada, sem condições para construir e que o povo espera pelas obras prometidas de uma suposta verba liberada e que nem no orçamento está previsto este recurso. A Vereadora Adriane fala que tem moradores com esgoto a céu aberto. O Vereador fala que se o Prefeito não quiser terminar o mandato, pode renunciar e que é preciso fazer denúncia no Ministério da Saúde. Antônio fala sobre a falta de emprego e que o Prefeito não deu apoio para que duas empresas se instalassem na cidade. Não tendo mais nada para ser tratado o Presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 07 de março de 2016. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 29 de fevereiro de 2016.

Antônio Carvalho
Presidente

Adriane Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Cristóvão Rodrigues de Carvalho
Secretário

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Pedro Gonçalves Filho
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Emílio Alfrânio Pereira
Vereador

Paulo Eduardo de Lima
Vereador

Sirley Messias Alves de Carvalho
Vereadora